

PÁG 2 Abraceel e MME debatem avanços na abertura de mercado

PÁG 5 Água mole em pedra dura... Associações participam de inédita reunião da CPAMP

PÁG 8 Grupo Técnico Abraceel discute boas práticas regulatórias no mercado de gás

PÁG 10 Abraceel lança Cartilha do Consumidor Livre de Energia

PÁG 12 Curtas

PÁG 14 Próxima semana

Abraceel e MME debatem avanços na abertura de mercado

Matéria em 1 minuto:

Reginaldo se reúne com a Secretária-Executiva do MME, Marisete Dadald, e o Secretário de Energia Elétrica, Rodrigo Limp, para discutir abertura do mercado elétrico;

Foi reforçado que a abertura de mercado precisa continuar para consumidores com demanda inferior a 500 KW;

Abraceel propôs ao Ministério que abra AP para dar cumprimento ao disposto na Portaria MME 456, que prevê que a Aneel e a CCEE apresentem um cronograma de abertura total do mercado elétrico;

Abraceel se reunirá com MME para apresentação do estudo da Thymos e para dar início ao processo de discussão com os agentes setoriais.



Tempo de leitura:
2 minutos

Em função das circunstâncias da Pandemia que restringem as reuniões presenciais no MME a poucos participantes, Reginaldo Medeiros reuniu-se com a Secretária-Executiva do MME, Marisete Dadald, e o Secretário de Energia Elétrica, Rodrigo Limp.

Após transmitir pessoalmente o reconhecimento dos agentes de mercado aos avanços obtidos nos últimos dois anos pela equipe do MME na estruturação dos mercados energéticos no Brasil, em particular os de gás, eletricidade e etanol, a Abraceel informou que fará reconhecimento público à equipe do MME e órgãos vinculados, na pessoa do Ministro Bento Albuquerque, em reunião que já tem a concordância do Ministro e aguarda apenas a definição da disponibilidade de sua agenda. Na sequência, discutiu-se a implantação do preço horário, a melhoria na governança do PLD, a participação dos agentes na Cpamp por meio das associações representativas dos segmentos setoriais, a edição da PRT MME 465, que acaba com a reserva de mercado e fornece diretrizes à Aneel e a CCEE para a abertura de mercado nos próximos anos, o firme combate aos subsídios e a edição da MP 998, que traz importantes avanços na direção de uma melhor organização do mercado, tidos como exemplos dos resultados da ação estruturada e planejada do MME, realizada por meio do Comitê de Implantação da Modernização.

A Abraceel reforçou também que a dinâmica da expansão da geração no Brasil tem sido liderada cada vez mais pelo mercado livre em projetos de energias renováveis, mas que essa expansão, que tem gerado milhares de empregos, corre o risco de ser interrompida em breve, por falta de mercado. A razão é quase toda a carga que podia migrar para o

mercado livre, representada por consumidores com demanda superior a 500 kW que já o fizeram. Portanto, o processo de abertura de mercado precisa continuar, faltando para isso apenas uma portaria autorizativa do MME - em complemento à 465/19 - para liberar ao restante dos consumidores a opção de escolher livremente seu fornecedor de energia elétrica.

Foi exposto também que os agentes de mercado estiveram reunidos nos últimos meses em discussões profundas sobre o futuro do setor energético, com apresentações de consultores independentes (Roland Berg, Volts Robotics, Thymos) e lideranças setoriais (André Pepitone, Barral, Limp, Rui Altieri, senador Marcos Rogério (DEM/RO) e deputado Arnaldo Jardim (Cidadania/SP), o que se intensificou nas duas últimas semanas em 15 horas de reuniões estruturadas em dinâmica de planejamento estratégico, onde foram contempladas diferentes visões da cadeia produtiva do setor energético. Como fruto desse trabalho, o mercado elegeu quatro prioridades para os próximos três anos:

- a)** abertura e desenvolvimento do mercado elétrico;
- b)** aprimoramento da segurança das operações comerciais;
- c)** ampliação da transparência e a reprodutibilidade na formação de preços de energia elétrica pelos modelos computacionais e;
- d)** abertura dos mercados de gás, etanol e créditos de carbono.



As consequências desse processo liderado pelos agentes de mercado serão a apresentação da Agenda do Mercado 2021/24, que se desdobrará em diversos estudos elaborados por consultores independentes contratados pela Abraceel. O primeiro deles será o estudo da Thymos sobre a superação dos principais pontos para a abertura total do mercado elétrico.

Na reunião, a Abraceel propôs ao Ministério que articule ou incentive a abertura expedita de uma audiência pública para dar cumprimento ao disposto na Portaria MME 465, de dezembro de 2019, que prevê que a Aneel e a CCEE apresentem até janeiro de 2022 um cronograma de abertura do mercado elétrico para os consumidores com demanda inferior a 500 kW. Sugeriu que o estudo da Thymos pode contribuir para acelerar as análises regulatórias necessárias à referida audiência pública.

Foi ressaltado também que a divulgação do cronograma de abertura total do mercado elétrico brasileiro é fundamental para orientar o planejamento dos agentes setoriais e reduzir eventuais resistências remanescentes, o que também resolve problemas como a eventual paralisia de novos projetos de geração de renováveis para o mercado livre por falta de perspectivas de mercado.

Após debate das diversas alternativas disponíveis sobre evolução do mercado, o que incluiu as perspectivas de aprovação do PLS 232/2016 e da MP 998 pelo Congresso Nacional, a Secretária Marisete encarregou Rodrigo Limp de organizar uma reunião com a Abraceel para apresentação do estudo da ThyMos. A reunião ocorrerá na primeira quinzena de novembro e tem por objetivo dar início ao processo de discussão ampla com os agentes setoriais para cumprir o disposto na Portaria MME 465, que prevê a divulgação de um cronograma de abertura total do mercado elétrico.

Ao final, a Secretária Marisete elogiou a postura proativa da Abraceel, tanto na proposição de soluções objetivas para o desenvolvimento do mercado quanto no apoio junto ao Congresso Nacional às iniciativas do MME que vão na direção das reformas necessárias ao setor elétrico.

Água mole em pedra dura... Associações participam de inédita reunião da CPAMP

Matéria em 1 minuto:

CPAMP realiza pela primeira vez reunião com a presença das associações setoriais, que há anos pleiteiam participação nos encontros;

Objetivo do encontro foi de apresentar o andamento dos trabalhos da Comissão, composta por MME, Aneel, CCEE, ONS e EPE;

CPAMP espera concluir ainda neste mês os relatórios das ações do ciclo 2019/2020 do GT Metodologia;

Expectativa é de que as associações possam participar das reuniões da CPAMP a cada quatro meses, devendo o próximo encontro ser realizado em fevereiro de 2021.



Tempo de leitura:
4 minutos

Na quinta-feira, 29.10, a Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (CPAMP) realizou pela primeira vez reunião com a presença das associações setoriais, que há anos pleiteiam participação nos encontros da Comissão. No encontro, o objetivo do MME foi o de apresentar o andamento dos trabalhos da Comissão, composta por MME, Aneel, CCEE, ONS e EPE. A reunião contou com a presença de mais de 50 participantes e 13 associações, incluindo a Abraceel, representada por sua diretoria.

Marisete Pereira, Secretária-Executiva do MME, abriu a reunião reforçando o seu ineditismo e o compromisso do Governo com o diálogo e a construção de solução em conjunto com os agentes.



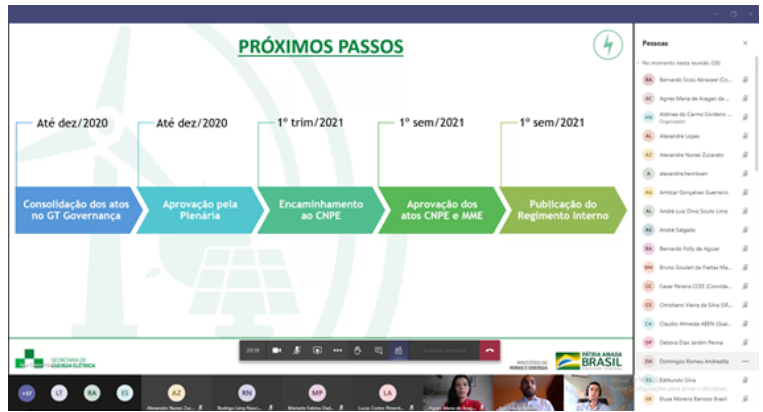
Em seguida, o Secretário de Energia, Rodrigo Limp, destacou que a reunião estava alinhada aos princípios que norteiam os trabalhos sob gestão do Ministro Bento Albuquerque, de transparência, previsibilidade e diálogo. O Secretário ponderou como fundamental o trabalho em conjunto com as associações e passou a palavra para a coordenadora dos trabalhos da CPAMP, Agnes da Costa, para apresentação do andamento das ações.

Em seguida, o Secretário de Energia, Rodrigo Limp, destacou que a reunião estava alinhada aos princípios que norteiam os trabalhos sob gestão do Ministro Bento Albuquerque, de transparência, previsibilidade e diálogo. O Secretário ponderou como fundamental o trabalho em conjunto com as associações e passou a palavra para a coordenadora dos trabalhos da CPAMP, Agnes da Costa, para apresentação do andamento das ações.

GT Governança

Com base nas contribuições recebidas no âmbito da Consulta Pública 99/2020, a CPAMP

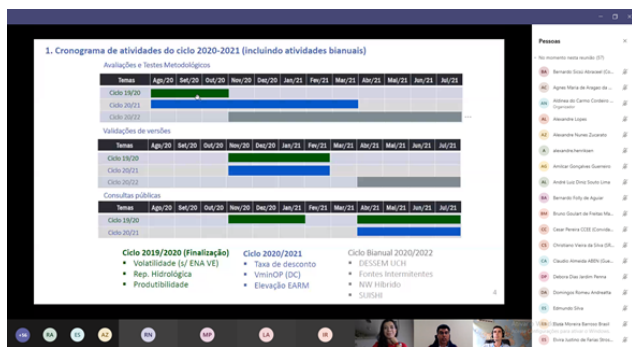
espera publicar até o final deste ano sua nova governança, que busca, entre outros, ampliar a participação dos agentes setoriais e melhorar a delimitação de suas competências, pleitos históricos dos agentes. Reforçando que um dos objetivos é o de melhorar a comunicação com a sociedade, foi apresentado o cronograma com os próximos passos das atividades do GT Governança, que incluem a publicação do Regimento Interno no primeiro semestre de 2021.



GT Metodologia

A CPAMP espera concluir ainda neste mês de outubro os relatórios das ações do ciclo 2019/2020 do GT Metodologia, quais sejam: (i) volatilidade do CMO/PLD, (ii) representação hidrológica e (iii) produtividade. A expectativa é de realização de consulta pública sobre esses temas ainda em novembro.

Para o ciclo 2020/2021, foram incluídos três novos temas: (i) rediscussão da taxa de desconto de 12% a.a. atualmente aplicada nos modelos de operação e estudos da expansão, (ii) melhor representação do VminOP no Decomp e (iii) busca por aumentar os níveis de armazenamento (EARM) nas cabeceiras das hidrelétricas. A expectativa é de realização



de consulta pública sobre esses temas em abril de 2021.

Já para o ciclo bianual, que se estende até 2022, serão estudados quatro temas: (i) unit commitment hidráulico; (ii) melhor representação das fontes intermitentes; (iii) Newave híbrido; e (iv) aprimoramento do Suishi.

Ainda sobre os temas em estudo, foi destacado que a CPAMP está concluindo o acompanhamento do desempenho do PrevCargaDESSEM, para que esse seja o único input utilizado na previsão de carga, colocando fim às heurísticas na formação de preço. Além disso, em novembro devem ser concluídas as definições regulatórias para entrada do preço horário, tal como a regra de contingência, que deverá constar de Regra/Procedimento de Comercialização. Também estão previstos cursos sobre o Dessem a serem realizados por parte do ONS/CCEE e Cepel.

Durante a reunião, foi destacado que a frente da volatilidade do CMO/PLD, que busca analisar a construção da função de custo futuro do Newave sem considerar a ENA como variável de estado, acabou direcionada para o Comitê Técnico PMO/PLD, por ter sido a frente menos priorizada pelos agentes nas atividades do GT Metodologia.

Grupo técnico Abraceel discute boas práticas regulatórias no mercado de gás

Matéria em 1 minuto:

GT discute minuta do manual de boas práticas regulatórias elaborada pelo Comitê de Monitoramento do Mercado de Gás Natural;

Documento tem o objetivo de orientar e incentivar a adoção de diretrizes para aperfeiçoar e uniformizar as regras do setor de gás natural;

Contribuição enviada à CP ANP 12/20, que trata da minuta do manual de boas práticas regulatórias, está disponível no site da Abraceel, em “Biblioteca>Contribuições e Notas Técnicas”.



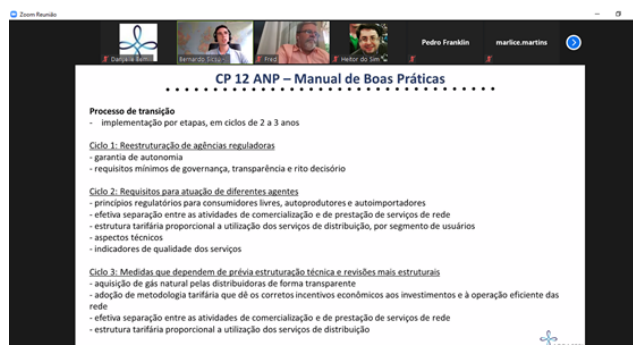
Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 26.10, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir a minuta do manual de boas práticas regulatórias elaborada pelo Comitê de Monitoramento do Mercado de Gás Natural (CMGN), foco da Consulta Pública ANP 12/20.

O documento tem o objetivo de orientar e incentivar a adoção de diretrizes para aperfeiçoar e uniformizar as regras do setor de gás natural, tendo como base o pilar “Harmonização das Regulações Estaduais e Federal” do programa Novo Mercado de Gás.

Na visão dos associados da Abraceel, as diretrizes do documento poderiam ser mais claras e objetivas, de modo a construir um marco regulatório mais harmônico e uniforme, a exemplo do documento elaborado pelo Fórum do Gás no início de 2020, que traz claras diretrizes para harmonização da regulação do setor de gás natural.

Posto isso, os associados sugeriram a adição de uma boa prática regulatória, qual seja, a não exigência de limite mínimo de consumo para o enquadramento do consumidor livre. Como alternativa para garantir a isonomia entre as diversas regras estaduais, sugere-se que as agências reguladoras estaduais estabeleçam cronograma de redução gradual do limite mínimo de consumo até sua total eliminação.



No documento, é reiterada a visão de que a regulação da comercialização de gás natural é de competência exclusiva da União, assim como a autorização para exercício da atividade de comercialização. Com isso, os associados sugeriram que uma boa prática

regulatória em nível estadual é que as agências reguladoras se limitem a exigir do comercializador a autorização emitida pela ANP.

Adicionalmente, em relação ao processo de implementação pelas agências reguladoras estaduais das diretrizes dispostas no Manual de Boas Práticas Regulatórias, os associados sugeriram que os ciclos 1 e 2 de implementação ocorram concomitantemente, de modo que as mudanças regulatórias no mercado de gás ocorram paralelamente à reestruturação das agências reguladoras estaduais.

Por fim, os associados destacaram a importância de que a reestruturação das agências reguladoras estaduais ocorra em um processo transparente, isonômico e com critérios técnicos para seleção dos diretores, de modo a garantir uma agência autônoma e tecnicamente capaz de realizar uma regulação eficaz.

A apresentação realizada na reunião e a contribuição enviada pela Abraceel à Consulta Pública ANP 12/20, estão disponíveis no site da Abraceel.

Abraceel lança Cartilha do Consumidor Livre de Energia

Matéria em 1 minuto:

Abraceel lança nova edição da Cartilha do Consumidor Livre de Energia, durante workshop do Energy Solutions Show;

live teve participação da Fiesp, IDEC e Unipar Carbocloro, primeiro consumidor que migrou para o mercado livre de energia;

cartilha está disponível no nosso site e também enviamos o material por e-mail para que as empresas associadas possam colocar sua logomarca no material e distribuir aos seus parceiros.



Tempo de leitura:
2 minutos

Na última quinta-feira, a Abraceel lançou a nova edição da Cartilha do Consumidor Livre de Energia, durante workshop no Energy Solutions Show. Com moderação do presidente Reginaldo Medeiros, a live teve a participação da Fiesp, IDEC e Unipar Carbocloro, primeiro consumidor que migrou para o mercado livre de energia, representados por Carlos Cavalcanti, Clauber Braga e Rogério Catarinacho, respectivamente.

Reginaldo promoveu um debate, que visava para conhecer os benefícios e oportunidades da liberdade de escolha da ótica da indústria, do consumidor e do primeiro consumidor que migrou para o mercado livre. Cavalcanti defendeu a abertura do mercado para todos os consumidores, destacando os entraves do modelo atual do setor elétrico. Catarinacho afirmou que o mercado livre de energia encontra-se mais desenvolvido do que na época da migração da Carbocloro e enxerga um cenário cada vez melhor no futuro.

Sobre a cartilha, Reginaldo reforçou o compromisso da Abraceel de promover o desenvolvimento do mercado livre de energia elétrica no País e levar informação correta aos consumidores. Por isso estava lançando a nova edição desse guia básico para consumidores que preenchem os requisitos para mudar sua forma de



contratação e assim poderem escolher seu próprio fornecedor de energia elétrica.

O objetivo é desmistificar esse ambiente de negócio, esclarecer as dúvidas que normalmente antecedem o processo de migração, expor claramente os conceitos básicos do exercício da liberdade de escolha do fornecedor e mostrar as regras aplicáveis e as oportunidades oferecidas.



Destacamos que enviamos o material por e-mail para que as empresas associadas possam colocar sua logomarca no material e distribuir aos seus parceiros. O material também está disponível no nosso site Mercado Livre > Cartilhas.



CURTAS

Regras 2021

A versão final da contribuição enviada pela Abraceel à 2ª fase da Consulta Pública Aneel 42/20, que busca aprimorar as regras de comercialização 2021, está disponível no site da Abraceel, em “Biblioteca > Contribuições e Notas Técnicas”.

Leilão de Energia Existente (A-1/2020)

No dia 26.10, a diretoria da Aneel aprovou, em reunião pública extraordinária, o Edital do Leilão 06/20, também denominado Leilão de Energia Existente A-1 de 2020, destinado à compra de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes. No certame, que será realizado no dia 04.12, serão negociados contratos por quantidade de energia elétrica, de qualquer fonte, para dois anos de suprimento, com preço inicial de R\$ 160/MWh. Para mais informações acesse: bit.ly/2Hs8BeQ.

Nova Lei do Gás

O Fórum do Gás enviou carta ao presidente da FIESP, Paulo Skaf, defendendo a aprovação do PL 4476/20, a nova Lei do Gás, e solicitando reunião para alinhamento e construção de convergência sobre as teses e estratégias de atuação em favor de um mercado de gás que traga os melhores resultados ao país e ao conjunto da indústria nacional. O documento está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Documentos Gerais”.

Gestão Contratual das Distribuidoras

A Aneel disponibilizou a Nota Técnica 118/20, da qual consta análise das contribuições recebidas na CP 37/20, que tratou do aprimoramento da gestão contratual das distribuidoras. No documento é proposto o aumento dos produtos do MVE, com processamentos mensal, anual, bienal, quadrienal, quinquenal e adição de processamentos trimestrais e semestrais. Ainda sobre o MVE, é proposta a majoração do limite de venda das distribuidoras para 30%, em 2021. Ademais, também foram adicionadas novas rodadas do MCS-DEN de Energia Nova. Todas essas mudanças foram propostas pela Abraceel. A íntegra da Nota Técnica está disponível no site da Abraceel, em “Contribuições e Notas Técnicas”.

Mercado Livre de Gás no Rio de Janeiro

No dia 29.10, o Conselho Diretor da Agenesra modificou algumas diretrizes do novo marco regulatório para o mercado livre no estado do Rio de Janeiro. A nova regulamentação manteve a exigência de consumo mínimo de 10 mil m³/dia para o enquadramento como consumidor livre, possibilidade de contratar simultaneamente nos mercados regulado e livre e o desconto na TUSD de 1,9% para os usuários livres que não adquiram gás da distribuidora. A novidade ficou por parte da redefinição de gasoduto dedicado e da possibilidade de acesso de terceiros. A deliberação determina ainda abertura de processos regulatórios específicos para tratar das condições de fornecimento, de operação e manutenção de gasodutos dedicados, do comercializador e para definições tarifárias. Para mais informações acesse: <https://bit.ly/31Vpc1v>.



CURTAS

Fase envia contribuição ao Código Brasileiro de Energia Elétrica

No dia 24.10, o Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase) enviou contribuição conjunta de oito associações, entre elas a Abraceel, ao Anteprojeto do Código Brasileiro de Energia Elétrica – CBEE, em tramitação na Câmara dos Deputados. A contribuição enviada segue a linha defendida pela Abraceel, na qual o Código deveria consolidar leis perenes e não conjunturais ou em fase de modificações que estão em tramitação no Congresso Nacional, como é o caso do PLS 232/2016, PL 1917/2015 e PL 5877/2019. O Fórum enfatiza em sua contribuição que todos esses projetos foram amplamente debatidos com os agentes do setor e que rediscutir seus dispositivos dentro do Código terá como consequência o atraso na sua aprovação, que não é o desejo dos agentes.

Será o deputado Léo Moraes?

Circula nos corredores da Câmara que o deputado Léo Moraes (Podemos-RO) é o parlamentar mais cotado para a relatoria da MP 998. O parlamentar também foi o relator da MP 950, realizou uma reunião com todas as associações setoriais, mas matéria “caducou” antes da sua deliberação em Plenário. Com 205 emendas, a 998 perde sua validade no dia 10.02. Acompanhe as informações no link: <https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/144445>

EPE apresenta estudos do Planejamento Energético Brasileiro

Em 26.10, o Vice-Presidente Frederico Rodrigues representou a Abraceel no webinar promovido pelo MME, no qual a EPE detalhou aspectos dos estudos do Planejamento Energético Brasileiro. No evento, foram apresentados: i) o Caderno de Premissas econômicas e demográficas (PDE), que traça três possíveis cenários de crescimento econômico para o horizonte de 2030, construídos em razão do alto grau de incerteza em relação à evolução da economia brasileira nos próximos anos, bem como suas premissas; ii) o caderno de demanda de eletricidade, que apresenta perspectivas de consumo de eletricidade e de expansão dos requisitos de geração no Sistema Interligado Nacional (SIN), decorrentes dos diferentes cenários econômicos traçados e iii) completando o webinar, foi feita a apresentação do caderno de Micro e Minigeração Distribuída & Baterias, que aborda questões como a evolução da micro e da minigeração distribuída no horizonte decenal e as perspectivas de entrada de baterias em unidades consumidoras.

Abraceel se reúne com Canal Energia

A Diretoria Executiva se reuniu com o Canal Energia, no dia 27.10, para discutir a realização do Encontro Anual do Mercado Livre, que acontecerá de 25 a 27 de novembro, em formato totalmente digital, não presencial.

PRÓXIMA SEMANA

03.11 – Terça-feira: Reginaldo Medeiros inicia período de férias, que irá até o dia 06.11;

04.11 – Quarta-feira: Diretoria-Executiva se reúne com a CCEE para discutir segurança de mercado, às 10h;

Call do GT Gás para discutir a CP 01 ANP – Modelo Conceitual do Mercado, às 15h.

05.11 – Quinta-feira: Call do GT Gás para discutir a CP 18 SEDE/MG – Mercado Livre de Gás em Minas Gerais, às 15h.

06.11 – Sexta-feira: Bernardo Sicsú se reúne com a Migratio para discutir as perspectivas do Novo Mercado de Gás na visão da Abraceel, às 10h.